



# SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

## ANEXO I – REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

### PLANO DE AÇÃO – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS 24 (vinte e quatro) meses

#### 1.1 – APRESENTAÇÃO DA OSC – DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU	CNPJ da OSC: 46.030.813/0001-25
--	------------------------------------

Endereço físico da OSC: RUA MADRE MARIA VILLAC, 42 – SÃO JUDAS TADEU
---

Cidade: SUMARÉ	UF: SP	CEP: 13.180-600	Telefone: (19)3864-1666	Esfera Administrativa: Privada s/fins lucrativos
-------------------	-----------	--------------------	----------------------------	---

Conta Corrente: 75.441-2	Banco BANCO DO BRASIL	Agência: 0990-3	Praça de Pagamento: SUMARÉ
-----------------------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------

Endereço eletrônico (e-mail) <a href="mailto:sbsaojudastadeu@sbsaojudastadeu.com.br">sbsaojudastadeu@sbsaojudastadeu.com.br</a>
--

Nome do Dirigente: JOSÉ DALTON GOMES DE MORAES	CPF do Dirigente: 024.499.008-53
---	-------------------------------------

RG/Órgão Expedidor/ Data RG: 4.740.323-8 – SSP/SP	Cargo: PRESIDENTE	Função: DIREÇÃO
--	----------------------	--------------------

Nome do Responsável Técnico LILIAN REGINA SCROCCA MENUZZO	CPF do Técnico Responsável: 074.821.928-59
--	---

RG/Órgão Expedidor/Data 12.548.791-5 SSP/SP 19/01/16	Cargo: ASSISTENTE SOCIAL	Função: COORDENAÇÃO	CRESS: 53.082
---	-----------------------------	------------------------	------------------



2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA/PROJETO:

Título do Programa/Projeto:	Período de Execução:	
<b>PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS</b>	<b>Início:</b>  Mês 01	<b>Término:</b>  Mês 24
<p><b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:</b> Proposta de Plano de Trabalho para execução do <b>Programa de Qualificação Profissional de Adolescentes</b> em resposta ao Chamamento nº 001/2023 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social no município de Sumaré, pela OSC Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, com uma meta total de 400 adolescentes e jovens, durante um período de 24 meses, divididos em 04 turmas distintas, com meta de 100 atendidos semestralmente, ofertando uma bolsa auxílio aos adolescentes que frequentarem assiduamente as ações/atividades, no valor de R\$ 150,00, por mês, durante os 06 meses de participação. O Programa terá abrangência municipal.</p> <p><b>Público Alvo:</b> Adolescentes de 14 à 17 anos e 11 meses, em situação de vulnerabilidade social e ou, com deficiência.</p>		
<p><b>JUSTIFICATIVA (descrição da realidade):</b></p> <p>Com os altos níveis de desemprego no Brasil, quem busca a primeira vaga de trabalho está sentindo dificuldade em ser inserido no mercado de trabalho, principalmente os jovens de baixa renda que não tiveram acesso a um ensino de qualidade e que não têm renda suficiente para empregar em cursos. Investir na capacitação e profissionalização dos jovens e adolescentes para o mercado de trabalho gera tanto resultados imediatos como benefícios futuros para toda a sociedade. O mercado passa a ter mais mão-de-obra qualificada, o jovem tem maior oportunidade de conquistar uma vaga de emprego, inserindo-os na sociedade como cidadão e como uma pessoa produtiva, aumentando sua chance de melhorar como pessoa e se desenvolver de forma plena, além de ser fundamental para reflexão sobre qual profissão quer seguir e desenvolver as habilidades necessárias para trabalhar em determinada função.</p> <p>O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, assegura que a criança e ao adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, visando o desenvolvimento e preparação de adolescentes para o mercado de trabalho, passo</p>		





importante para a vida adulta futura, afinal o trabalho garante direito, independência financeira e contribui com o processo de independência social e emocional.

A Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS/1993 preconiza a promoção da integração ao mercado de trabalho em seu artigo 2º e no artigo 25, inciso V que se caracterizam como projetos de enfrentamento da pobreza, os quais compreendem o investimento econômico e social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhe garantam meios, capacidade produtiva e de gestão, viabilizando a transição de pessoas/famílias e grupos em situação de vulnerabilidade e risco para situação de autonomia, garantindo acesso a condições mínimas de sobrevivência e elevação do padrão de qualidade de vida. Adicionalmente, tem embasamento na Constituição Federal, em seu art.203, na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), art.2º, e na resolução 33/2011, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e visa a garantia do direito de cidadania e ênfase às oportunidades de emprego e de mercado de trabalho no município, buscando a efetivação das políticas públicas municipais de Assistência Social, em consonância com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

De acordo com a Revisão do Plano Diretor do Município de Sumaré (2019-2039), em 2018, a população do município correspondia a 278.571 pessoas. Segundo dados do IBGE de 2010, o município abrange um território de 153.5 km<sup>2</sup>, com cerca de 38.000 crianças na faixa de 5 a 14 anos, 20.618 adolescentes de 15 a 19 anos e 20.204 pessoas acima de 60 anos.

Segundo o IBGE, no município de Sumaré, a população do último censo (2010) era de 241.311 pessoas, ao passo que a população estimada em 2022 é de 289.875 pessoas. Em 2020, embora o salário médio mensal fosse de 3.6 salários mínimos, posicionando a cidade em 10º lugar de 645 no estado de São Paulo, escancara-se a desigualdade ao observarmos que 32.2% da população era formada por domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo per capita, o que determinava a posição 274 de 645 no estado e 4234 dentre as 5570 cidades do Brasil. Além disso, a proporção de pessoas ocupadas em relação à totalidade da população era de 21.7%: posição 281 entre as cidades paulistas e 1167 entre os municípios brasileiros. (Fonte de referência: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sumare/panorama>, acessado em 07/12/2022.)

De acordo com o Mapa da Desigualdade no Brasil, realizado pela Oxfam Brasil e pelo Datafolha entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, a distância entre os mais ricos e os mais pobres configura-se da seguinte forma:



## PERFIL

2019 2020

até 1 salário mínimo	19%	19%
de 1 a 2 s.m.	24%	28%
de 2 a 3 s.m.	18%	20%
de 3 a 5 s.m.	18%	15%
de 5 a 10 s.m.	10%	10%
10 s.m. ou mais	6%	4%

renda familiar mensal

classe

	2019	2020
A/B	24%	24%
C	48%	46%
D/E	28%	31%

renda individual mensal

	até 1 s.m.	de 1 a 2 s.m.	de 2 a 3 s.m.	de 3 a 5 s.m.	mais de 5 s.m.
2019	45%	27%	10%	6%	4%
2020	47%	26%	11%	7%	5%

9 Datafolha

Diante desse cenário, justifica-se toda iniciativa e envolvimento da proposição do Programa de Qualificação Profissional de Adolescentes por parte do CMDCA e da SMIADS.

No que se refere à expertise, capacidade e experiência, a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu é uma Organização Social, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com inscrição no CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sumaré-SP, CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social de Sumaré-SP, Utilidade Pública Municipal, CNAP – Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional, pelo Ministério da Economia e CEBAS, desde 1966, bem como todos os demais registros exigidos e necessários em suas áreas de atuação. Fundada em 1965, é uma das mais tradicionais e reconhecidas instituições sociais de Sumaré, congregando pessoas físicas voluntárias em sua diretoria e uma equipe técnica profissionalizada, empenhadas no desenvolvimento da comunidade, do território em que atua e do município, priorizando pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social. A OSC possui experiência pregressa e atuação contínua nas áreas de Assistência Social, Trabalho e Renda desde sua fundação, atuando como uma referência para a comunidade local, promovendo direitos sociais por meio da inclusão social e produtiva e mais recentemente, desde 2017, com execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Centro Intergeracional, além de outros projetos da iniciativa privada direcionados ao mundo do trabalho, à segurança alimentar, à cultura e aos esportes. Trabalhamos realizando ações voltadas a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no sentido da superação das vulnerabilidades, bem como do exercício pleno de sua cidadania e do protagonismo social.





Destacamos a recente conquista da certificação pelo Ministério da Economia para execução de socio aprendizagem e a nossa Oficina de Preparação para o Mundo do Trabalho, que acontece dentro do SCFV com os adolescentes de 14 a 18 anos e é estendida aos familiares dos atendidos e à comunidade do entorno, em que é feita a capacitação para o mundo do trabalho, o encaminhamento para a continuidade dos estudos, o monitoramento e acompanhamento dos adolescentes e adultos empregados.

Desde janeiro de 2023 a OSC executa também o PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA, após ganhar chamamento público em dezembro de 2022. Para o primeiro semestre estão previstos 72 cursos profissionalizantes nas áreas da saúde, beleza, administração, T.I, gastronomia, costura, artesanato, empreendedorismo e economia solidária, gestão de negócios dentre outros. A meta é atender e capacitar 500 pessoas até dezembro de 2023.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 – Objetivo Geral

Ofertar ações de qualificação profissional e de preparação para o mundo do trabalho para adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses que possibilite o acesso ao mundo do trabalho e estimulem a sua convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

#### 3.2 – Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultados esperados
1. Elaborar o Plano de Vida de cada adolescente com possibilidades, interesses, dificuldades, dentre outros.	Reconhecimento de aptidões e habilidades para a execução das tarefas que fazem parte do processo de aprendizagem.
2. Proporcionar metodologia que possibilite aos participantes a troca de experiências, vivências de aprendizagem, estímulo à consciência do processo criativo pessoal, convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.	Consciência e preparação para participar de processos seletivos de acordo com suas escolhas vocacionais.



## SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

3.	Apresentar resultados em torno das possibilidades de transformação da realidade social dos adolescentes que participam do programa e sua perspectiva de futuro.	Consciência para que possa fazer escolhas que o ajudem na transformação da atual situação
4.	Estimular a oralidade e escrita, fomentar a criatividade e as habilidades técnicas, ampliar o senso crítico e de cidadania, desenvolver o senso de responsabilidade e postura.	Melhor preparo para as etapas de busca de emprego e ou empreendedorismo
5.	Oferecer oficinas de capacitação que trabalhem temas como: a confecção de currículos, simulação de processos seletivos, noções de informática, inglês básico, orientação vocacional, reflexões e orientações sobre cursos de qualificação, empresas e portais de vagas; aulas teóricas e dinâmicas (com simulações, seminários, visitas às empresas, palestras com profissionais e aprendizes de grandes empresas), visando o treinamento de adolescentes para o manuseio básico dos instrumentos e equipamentos que geram em torno do mundo do trabalho, além de fortalecer sua capacidade de reflexão, debate e a conscientização cidadã.	Ter mais adolescentes e jovens capacitados para o mundo do trabalho de maneira ampla e direcionada para as vagas de trabalho presentes no município de Sumaré e região.
6.	Monitorar o percurso dos usuários encaminhados, de forma a oferecer o suporte da rede socioassistencial para superação das vulnerabilidades e dificuldades encontradas nos processos de inclusão social e produtiva de indivíduos e famílias;	Atuação monitorada do percurso de cada usuário atendido e encaminhamento melhor direcionado de vagas para cada um, oferecendo apoio para a superação das vulnerabilidades encontradas na inserção ao mundo do trabalho e ou na

*RJ*





## SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

	complementação da escolaridade.
7. Realizar o atendimento social e os encaminhamentos em rede de eventuais demandas que possam surgir durante a participação no projeto;	Atualização do prontuário social de cada atendido e os encaminhamentos necessários.
8. Articular-se com as demais políticas públicas e atores referentes ao mundo do trabalho e rede socioassistencial de maneira geral;	Políticas públicas, atores e rede socioassistencial articulados em prol do sucesso no encaminhamento.
9. Incentivar a permanência do jovem na escola formal, visto que para participar das atividades tem que estar matriculado e frequentando a escola.	Atendidos motivados para a continuação e complementação de sua escolaridade e conscientes de boas práticas educativas.
10. Sensibilizar as empresas para a importância e as necessidades específicas na contratação de aprendizes em condições de vulnerabilidade e risco social;	Abertura de vagas e priorização de pessoas em situação de vulnerabilidade para as contratações de jovens aprendizes por empresas parceiras.
11. Estimular a construção de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social e para o exercício pleno da cidadania por meio do desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida.	Atendidos mais preparados para traçar a rota de seus caminhos de vida com autodeterminação e clareza de possibilidades e recursos disponíveis, podendo, portanto, conquistar, de forma sustentável, melhores condições para si e suas famílias tendo conhecimentos.
12. Oportunizar treinamento ao adolescente que pretende, futuramente ser contratado como aprendiz, trabalhador por tempo	Atendidos informados e capazes de realizar suas próprias escolhas e caminho a seguir



	indeterminado ou para desenvolver suas habilidades empreendedoras.	
13.	Encaminhar os usuários para as oportunidades existentes nos territórios e aos órgãos oficiais de intermediação de mão de obra junto ao mercado de trabalho formal, entre outras possibilidades e formas organizativas de trabalho como, por exemplo, a socio aprendizagem, a economia popular e solidária, o micro empreendedorismo individual - MEI, o acesso ao microcrédito etc., de acordo com suas potencialidades e interesses	Que o atendido tenha informação de todas as possibilidades existentes no mercado de trabalho
14.	Ofertar educação financeira aos adolescentes.	Atendidos com informação e organizados financeiramente, independentes de programas sociais em futuro próximo
15.	Assegurar a certificação legal para os concluintes dos cursos, com a realização de formatura da turma para entrega dos certificados.	Validar as ações realizadas no programa e reconhecer a dedicação do empenho do atendido
16.	Ofertar bolsa auxílio de 150,00, por mês, durante os 6 meses de participação, durante o ciclo de capacitações.	Motivar e incentivar a frequência e oferecer aporte financeiro estimulando a permanência no programa.

#### 4. METODOLOGIA

O trabalho estará pautado nas orientações técnicas do Manual da Aprendizagem, do Ministério do Trabalho e do Emprego (2014), na Resolução Normativa nº 001/2018 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sumaré – CMDCA (2018), na Lei 10.097/2000 – Lei do Aprendiz, no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990) e no manual do ACESSUAS Trabalho do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (2017). Adicionalmente, tem embasamento na Constituição Federal, em seu art.203, na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), art.2º, e na resolução 33/2011, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e visa a garantia do direito de cidadania e ênfase às oportunidades de emprego e de mercado de trabalho no município, buscando a efetivação





das políticas públicas municipais de Assistência Social, em consonância com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Todos esses referenciais norteiam o desenvolvimento da educação pelo trabalho. A metodologia da educação popular, baseada em preceitos democráticos, humanitários e que visam a educação para a vida, a autonomia, a horizontalidade do conhecimento, a valorização da diversidade, a sustentabilidade e o vínculo como meio de mediação e condução também permeia todas as ações. Essa metodologia possibilitará a troca de experiências, vivências e aprendizados, estímulo à consciência do processo criativo pessoal e ainda o reconhecimento de aptidões e habilidades para a execução das tarefas que fazem parte do processo de aprendizagem.

**O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS**, propõe trabalhar também de acordo com artigo 3º do parágrafo 7º da lei nº 13.425/2017, que fala sobre “os currículos de Ensino Médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para construção de seu Projeto de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”. Apesar da idade dos atendidos, não corresponder ao início do Ensino Médio, os documentos oficiais que tratam de projeto de vida, orientam que as atividades podem e devem ter início no 6º ano do Ensino Fundamental.

Seguindo as orientações, contidas nestes documentos, os três pilares destacados no Programa são:

- Pessoal: trabalha a autodescoberta do aluno, sua identidade e valores
- Social: trabalha as relações interpessoais do estudante
- Profissional: trabalha um direcionamento do aluno em relação ao futuro profissional

A metodologia do PROGRAMA ABRINDO PORTAS, compõe uma jornada de aulas teóricas e dinâmicas, palestras, visitas, oficinas, atividades individuais e coletivas, realizadas pelo atendido, até o momento do encaminhamento da sua rota profissional, que pode ser considerada como uma bússola que aponta para melhor escolha que ele fará.

Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive.

Todo o trabalho, desde o planejamento até o monitoramento e avaliação, será executado pautado na intersetorialidade e no trabalho em rede, e terá como estratégia fundamental e transversal em todas as atividades, a articulação em rede, bem como avaliações contínuas que identifiquem o índice de: cooperação; comunicação; partilha/ações direcionadas ao compartilhamento; escuta; prazer; interação e felicidade.

Durante a execução do programa, serão ofertados uniformes padronizados e lanches durante as atividades para todos usuários. Quando necessário será ofertado





também o transporte para o usuário. Será ofertado uma bolsa auxílio, no valor de R\$150,00 pelos 6 meses de duração do curso de cada adolescente.

### **4.1 – Atividades Propostas**

Projetar a vida perpassa por questionamentos sobre as diferentes violências físicas e simbólicas que se configuram diante das desigualdades sociais, étnicas e de gênero. Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive. É o momento em que são percebidas as tantas formas e jeitos de ser. É também quando alguns dos preconceitos construídos socialmente atingem e afetam as crianças, o que pode ser revertido a partir do compromisso deste programa em importar-se com o outro.

Através de oficinas de preparação para o mundo do trabalho, 400 adolescentes em situação de vulnerabilidade no município de Sumaré, SP serão encaminhados para a continuidade e complementação da escolaridade, ao mesmo tempo em que participarão de encontros semanais, em grupo para o provimento de informações e orientações para o desenvolvimento de competências, habilidades e reflexões acerca do projeto de vida, do mundo do trabalho, de empreendedorismo e gestão financeira, da economia solidária, de direitos e deveres de cidadania e de aspectos culturais e relacionais. Atendimentos individuais também poderão ser realizados para identificação de demandas específicas a partir das vulnerabilidades vivenciadas e encaminhamentos devidos. As ações informativas dentro das capacitações pressupõem a divulgação de cursos de qualificação, de vagas de trabalho, e de práticas de empreendedorismo. As sensibilizações acontecerão em grupos nesses mesmos ciclos de capacitação, com atividades pontuais disparadoras de reflexões e estimuladoras da autodeterminação e autonomia na escolha dos caminhos para obtenção de trabalho digno e renda.

### **ESTRATÉGIAS UTILIZADAS**

#### **Etapa I – Mapeamento**

Serão mapeadas ofertas e oportunidades de inclusão produtiva no município e os usuários que possam ser beneficiados pelo PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, de forma estruturada, sendo identificados pela pesquisa do território como também pelo aprofundamento nos perfis dos atendidos.

Por meio de busca ativa, demanda espontânea ou encaminhamento oriundos da rede socioassistencial, serão identificados os usuários a quem o programa pode servir.





O mapeamento será feito com parceiros da rede socioassistencial, de órgãos, empresas, escolas e de outras políticas tangenciais ao trabalho e à renda na busca de oportunidades de qualificação e de inclusão no mundo do trabalho tais como:

- Escolas e institutos de educação;
- Órgãos públicos e privados de intermediação de mão de obra, como o SINE (Sistema Nacional de Intermediação de Emprego) e o PAT, por exemplo.
- Contatos em economia solidária;
- Representantes de feiras e cooperativas;
- Lideranças comunitárias;
- Agentes de políticas públicas referentes ao mundo do trabalho;
- Empresas;
- OSCs executoras de socio aprendizagem, como o CIEE, o IPMS e o SEST/SENAT, por exemplo.

### **Etapa II – Articulação**

A articulação deve permear todas as atividades como estratégia fundamental, transversal e contínua. Terá como parceiros intersetoriais e estruturantes: o PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família), o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) e o PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos).

Portanto, propomos o trabalho em parceria com os CRAS, CREAS, órgãos e agentes que toquem ou tangenciem as políticas públicas de trabalho e renda para facilitar a identificação e mobilização dos usuários, assim como permitir o uso dos espaços, os encaminhamentos necessários e o monitoramento dos participantes.

Também será feita a articulação com outros atores intersetoriais para encaminhamento de demandas específicas que venham a surgir durante o tempo de execução do projeto.

### **Etapa III – Mobilização**

A mobilização se dará da seguinte forma: ações voltadas a informar o público prioritário sobre os cursos, as vagas e as políticas públicas existentes no município serão realizadas por meio de cartazes, material disparado nas redes sociais e stands montados em dias e locais previamente estabelecidos com os parceiros.

Ações de sensibilização terão oficinas pontuais feitas com dinâmicas de grupo e recursos pedagógicos que permitam reflexões que superem o nível informativo e sejam capazes de instigar e motivar os participantes para a sua inclusão consciente e informada no mundo do trabalho. Serão oficinas de sensibilização em locais como: UBS, CRAS, CREAS, casas de acolhimento institucional, de prestação de serviços comunitários (PSC)



ou de acompanhamento de liberdade assistida (LA), escolas e OSCs, por exemplo, dependendo das articulações e do fluxo do público prioritário naquele local.

O ciclo de preparação para o mundo do trabalho deve congrega informação, sensibilização e vivências. Será feita a divulgação prévia e a articulação com diversos serviços e atores que possam contribuir para que os participantes tenham mais acesso a serviços e políticas públicas, cursos gratuitos de qualificação profissional, vagas de trabalho formal e possam vivenciar atividades de cooperativas, feiras e de trabalho autônomo

### **Etapa IV – Formação e Conteúdo Programático**

O conteúdo programático da capacitação teórica dos adolescentes inseridos no PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, será organizado por um ciclo de oficinas de capacitação para o mundo do trabalho com duração de 4 horas por encontro, semanais.

Os temas trabalhados serão: **comunicação; experiências de trabalho vivenciadas; trabalho em equipe e liderança; o significado do trabalho para os participantes; criatividade; os aprendizados adquiridos ao longo da vida; trabalho como direito e trabalho como identidade, saberes, potencialidades e talentos; a construção do projeto de vida; direitos trabalhistas; formas de discriminação; elaboração de currículos, simulação de entrevistas; oportunidades presentes no município; trabalho e empregabilidade, oratória, empreendedorismo, associativismo/cooperativismo e educação financeira.**

O objetivo é orientar para o mundo do trabalho e desenvolver habilidades pessoais, além de ampliar os olhares para temáticas laborais, contribuindo para a valorização do indivíduo, para a erradicação do trabalho infantil, para a compreensão do trabalho decente, para o acesso ao trabalho como direito, para a reflexão sobre projeto de vida.

### **Etapa V – Encaminhamento**

Essa esfera do PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, implica em encaminhar os usuários para as oportunidades mapeadas, facilitando e apoiando seu acesso a essas vagas em cursos de capacitação, vagas de jovem aprendiz e ocupações possíveis na economia solidária e no âmbito do empreendedorismo. Além disso, a partir do atendimento socioassistencial prestado, quando identificadas demandas específicas, serão realizados encaminhamentos para programas, serviços e benefícios da rede socioassistencial (PAIF, SCFV, PAEFI, BPC E PBF) e outras políticas públicas (Saúde, Educação, Trabalho, Cultura) para superação de vulnerabilidades apresentadas.





É importante ressaltar que os encaminhamentos podem ocorrer a partir de ações de informação, ações de sensibilização, ações comunitárias e como resultantes dos ciclos de oficinas de formação. A escuta qualificada permite que os encaminhamentos sejam pautados sempre no projeto de vida, nos desejos e aspirações dos usuários, de modo a fomentar a sua inclusão produtiva em consonância com a sua autodeterminação.

### **Etapa VI – Monitoramento: Acompanhamento do Progresso do Atendimento**

Trata-se do monitoramento do percurso dos participantes no mundo do trabalho a partir da sua participação no ciclo de oficinas de preparação ou após encaminhamentos realizados. Durante esse acompanhamento feito por contatos regulares, são criadas, em constante diálogo com a rede socioassistencial e demais órgãos envolvidos, estratégias para a superação das dificuldades encontradas pelos usuários. Estes são estimulados a trocar informações, revisar iniciativas, tomar decisões e avaliar resultados, dando o tom e exercendo o protagonismo em suas trajetórias.

Entre as ações de monitoramento, destacam-se: a verificação da existência ou não das condições necessárias às pessoas com deficiência para o desempenho de suas atividades laborais; o acompanhamento de frequência, desempenho e conclusão nos cursos encaminhados; a construção de registros sobre as experiências de cada usuário acompanhado, em consonância com seu projeto de vida; o contato semanal por telefone, redes sociais, e-mail ou presencial com os indivíduos empregados em vagas monitoradas para oferecer suporte e com aqueles que tiveram o vínculo de trabalho interrompido voluntária ou involuntariamente. Em última análise, essa etapa tem o objetivo de acompanhar o acesso, a permanência e os desafios de inserção do público envolvido no mundo do trabalho.

### **Formas de Participação do Usuário, da Família e da Comunidade e Responsáveis**

Os adolescentes e jovens atendidos pelo PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, serão protagonistas em sua jornada por todas as etapas, partindo da sua necessidade e desejo de participação, da construção de seu projeto de vida, das escolhas vocacionais de cursos e de oportunidades de trabalho, terão papel central na avaliação das ações e receberão todas as devolutivas a respeito dos encaminhamentos realizados, dos ciclos formativos e do monitoramento de seu percurso no mundo do trabalho. Essa centralidade não é possível sem a presença e o diálogo com suas famílias e a inserção na comunidade, para que sejam efetivas as ações de informação, sensibilização, mobilização e monitoramento.

**Funcionamento e responsáveis pela execução:**



## SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

As atividades do PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS acontecerão de segunda a sexta, em horário comercial (das 8h00 às 17h00) em local de fácil acesso e que atenda às necessidades do programa. Os responsáveis pelas ações serão determinados dentro da equipe do programa a ser contratada a partir do estabelecimento de parceria, formada minimamente por 01 Coordenador, 01 Técnico de Referência e 01 Orientador Social.

### 4.2 – Locais de Execução

A gestão e a formação da equipe serão realizadas na sede da Organização, à rua Madre Maria Villac, 42. Bairro São Judas Tadeu. As ações ocorrerão de preferência em prédio público ou particular, através de parceria entre as OSCs do município, equipamentos públicos vinculados a SMIADS de forma descentralizada.





4.3 – Cronograma de Execução:

QUADRO DE ATIVIDADES

Meta	Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Planejamento	1.1 – Planejamento das fases do Programa Abrindo Portas, do conteúdo programático e das ações.	Meses de execução planejados.	06 meses de execução do plano de trabalho, sendo repetidos em 04 turmas distintas, num total de 24 meses	Mês 01	Mês 24
2	Mapeamento	2.1 – Mapear oportunidades do mundo do trabalho no município, incluindo a economia solidária, além de opções de cursos de capacitação e profissionalizantes e de oportunidades de complementação da escolaridade. 2.2 - Identificar o público prioritário em conjunto com o PAIF, o PAEF e demais serviços da rede socioassistencial.	Usuários identificados e oportunidades mapeadas.	400 adolescentes do público prioritário identificados e 400 oportunidades mapeadas no município (de complementação da escolaridade, de cursos profissionalizantes e de inserção no mundo do trabalho, incluindo a economia solidária).	Mês 01.	Mês 24
3	Articulação	3.1 - Articulação intersetorial e institucional no município, território de abrangência do Programa Abrindo Portas, desenvolvida em conjunto com a rede socioassistencial e com parceiros mapeados do mundo do trabalho e da área da educação.	Número de parceiros contatados, reuniões e ações conjuntas realizadas.	A depender das necessidades para atender todos os participantes	Mês 01.	Mês 24
4	Mobilização	A mobilização se dará de três formas: 4 ações de informação, 4 oficinas pontuais de sensibilização, e 4 ciclos de oficinas de preparação para o mundo do trabalho. 4.1 – Realizar 4 ações de informação e divulgação sobre oportunidades no mundo do trabalho, políticas públicas e cursos de capacitação no município.	Quantidade de atendidos em 24 meses e número de ações de informação, de sensibilização	400 usuários atendidos em 24 meses pelo programa. 4 ações de informação, 4 oficinas pontuais de sensibilização, 4 ciclos	Mês 01	Mês 24

*Handwritten signature or initials.*



		<p>4.2. – Efetuar 4 oficinas pontuais de sensibilização, que superem o nível informativo e promovam reflexões sobre o mundo do trabalho, incluindo o empreendedorismo e a economia solidária.</p> <p>4.3 - Conduzir 4 ciclos de formação, com duração de 4h por oficina semanal para capacitar os participantes sobre temas como direitos, redes sociais, oratória, projeto de vida, currículos e entrevistas, cidadania, cooperativismo e trabalho em equipe, por exemplo.</p>	e de oficinas do ciclo de formação.	formativos com oficinas semanais de 4h cada.		
5	<b>Encaminhamento</b>	<p>5.1- A partir do contato com o público envolvido nas ações do Programa Abrindo Portas, a identificação de vulnerabilidades e dos interesses dos indivíduos, será feito o encaminhamento para a rede socioassistencial, para outras políticas públicas, para oportunidades mapeadas de formação ou de inserção produtiva existentes no território, sempre em consonância com seus projetos de vida.</p>	Quantidade de encaminhamentos realizados.	A depender das vulnerabilidades encontradas e do alinhamento entre vagas e projetos de vida dos usuários.	Mês 02	Mês 24
6	<b>Formação</b>	<p>6.1. Capacitação teórica e prática, através de oficinas, visitas e encontros presenciais, que o oriente a elaborar se projeto de vida e o capacite para a busca do seu espaço no mercado de trabalho</p> <p>6.2. Pagamento de ajuda de custo de R\$ 150,00 durante os 6 meses de duração do ciclo de formação.</p> <p>6.3. Realização de formaturas e entrega de certificados.</p>	Número de aprendizes capacitados e número de horas da capacitação.	400 adolescentes capacitados (100 à cada semestre)	Mês 02	Mês 24

*Handwritten signature or initials.*





7	<b>Monitoramento</b>	<p>7.1 - Monitoramento do percurso dos usuários encaminhados para acompanhar o acesso, a permanência e o seu desempenho no mundo do trabalho, como também acompanhar o ingresso, a frequência, o desempenho e a conclusão nos cursos encaminhados.</p> <p>7.2 - Realizar contatos periódicos para criação de estratégias para a superação das dificuldades encontradas pelos usuários encaminhados (inseridos no mundo do trabalho e por aqueles que tiveram a sua trajetória interrompida, voluntária ou involuntariamente).</p> <p>7.3 - Identificar se as pessoas com deficiência encaminhadas contam com o apoio necessário para o desempenho da atividade de trabalho ou do curso em questão.</p>	Quantidade de usuários monitorados.	A quantidade de usuários monitorados será igual à quantidade de usuários encaminhados, a qual dependerá das vulnerabilidades encontradas e dos interesses dos indivíduos.	Mês 01	Mês 24
8	<b>Avaliação</b>	8.1 - Avaliação das ações de mapeamento, articulação, mobilização, encaminhamento, formação e monitoramento realizadas e do impacto social alcançado.	Ações avaliadas.	Todas as seis fases do programa avaliadas: mapeamento, articulação, mobilização, encaminhamento, formação e monitoramento.	Mês 01	Mês 24



## 5 - CAPACIDADE INSTALADA

### 5.1 – Recursos Humanos

Quantidade	Cargo	Nível de escolaridade/ formação	Contratação/Vínculo (CLT/MEI)	Carga Horária
01	Coordenador	Ensino Superior na área de humanidades	CLT	40 h/semanais
01	Técnico de Referência	Ensino Superior em Serviço Social/Psicologia	CLT	30 – 40 h/semanais
01	Orientador Social	Ensino Superior	CLT	40 h/semanais

### 5.2 – Instalações:

Seguindo o Termo de Referência do Chamamento nº001/2023, será feita a oferta descentralizada de ações e serão estabelecidas parcerias com equipamentos públicos ou particulares como faculdades, OSCs equipamentos públicos vinculados a SMIADS ou afins. A organização e adequação do espaço para a oferta do serviço é de total responsabilidade da OSC. Atividades de gestão, planejamento e formação acontecerão na sede da organização, à rua Madre Maria Villac, 42, no bairro São Judas Tadeu. A mesma conta com sala para atendimento individualizado, sala para atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias. A estruturação com condições de iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade estão de acordo com os parâmetros da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

## 6 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

O processo de monitoramento levará em conta dois fatores: Qualitativos e Quantitativos.

A avaliação do programa ocorrerá no início e ao final dos seis meses de cada ciclo de formações e trilhas do conhecimento, com a realização de relatórios, com avaliação da presença e ações do público envolvido, bem como com relatórios quantitativos de oficinas, carga horária e efeitos sobre a empregabilidade entre os participantes. Ao final dos seis meses, será realizado um questionário entre os participantes para avaliação do andamento e efetividade do programa. Todos os dados serão colocados em relatórios e disponibilizados para os stakeholders, garantindo a transparência da execução do programa.





## SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

A OSC tem um processo de métricas para mensurar as ações e atendimentos realizados. Essas métricas são armazenadas em diversas planilhas de Excel, ficando disponíveis nos computadores da OSC. Essas planilhas quantificam os atendimentos e ações realizadas através de controle diário, transformando as informações armazenadas em gráficos de fácil compreensão e visualização de resultados. De acordo com cada grupo, as métricas são mensais são definidas da seguinte maneira:

- Frequência nos Ciclos de Oficinas;
- Frequência nas ações de sensibilização
- Quantidade de Atendimentos Sociais e Orientações Sociais;
- Quantidade de encaminhamentos em rede
- Quantidade de encaminhamentos para cursos extras
- Quantidade de encaminhamentos para possíveis vagas de empregos
- Quantidade de participação em reuniões de articulação;
- Quantidade de reuniões internas de equipe;
- Listas de presenças de eventos, visitas e palestras;
- Quantidade de atendidos que participaram de alguma entrevista de emprego;
- Quantidade de atendidos empregados;

### **Indicadores qualitativos:**

Os fatores qualitativos estão relacionados à melhora no comportamento dos participantes, na elevação da autoestima e na aquisição de habilidades e competências, possibilitando o desenvolvimento e a inclusão produtiva dos jovens, não sendo quantificáveis, porém, mostrando com grande representatividade o sucesso do trabalho executado e, em paralelo, mostrando também possíveis áreas que exijam estratégias para melhor adequar o programa a seus objetivos.

- Melhora na comunicação (melhor e mais frequente vocalização de necessidades e propostas de maneira saudável e pacífica entre os usuários);
- Elevação da autoestima (aumento no desenvolvimento de potencialidades e habilidades);
- Desenvolvimento do protagonismo (responsabilização e direcionamento próprio nas escolhas individuais)
- Mudanças de realidades (busca por ensinamentos regulares técnicos ou superiores e/ou ingresso no mundo do trabalho e na esfera do empreendedorismo).

Ao final do período mencionado, espera-se que os atendidos pelo programa estejam mais preparados para o ingresso no mundo do trabalho e ao movimento consciente e



deliberado para o empreendedorismo, assim como estejam mais preparados para traçar a rota de seus caminhos de vida com autodeterminação e clareza de possibilidades e recursos disponíveis, podendo, portanto, conquistar, de forma sustentável, melhores condições para si e suas famílias e ousar sonhar os próprios sonhos.

### **Avaliação**

Avaliação será desenvolvida com a participação dos beneficiários do programa, considerando as transformações e o impacto social para a capacitação, a empregabilidade e a inclusão produtiva, bem como a melhoria na qualidade de vida dos envolvidos. Ao final do período mencionado, espera-se que os atendidos pelo PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, estejam capacitados para o ingresso no mundo do trabalho e para o movimento consciente e deliberado para o empreendedorismo, assim como estejam mais preparados para traçar a rota de seus caminhos de vida com autodeterminação e clareza de possibilidades e recursos disponíveis, podendo, portanto, conquistar, de forma sustentável, melhores condições para si e suas famílias e ousar sonhar os próprios sonhos.

Ao final de cada ciclo de oficinas, ocorrerá um momento avaliativo em que os participantes poderão expressar os resultados obtidos através da atividade considerando as transformações e impactos sociais para a inclusão produtiva e os que ainda estão em processo de consolidação, possibilitando melhor desenvolvimento do Plano de Ação Individual bem como melhor compreensão da eficácia das atividades executadas. Esse momento ocorrerá em rodas de conversa entre os trabalhadores e os usuários e com a aplicação de formulários. Essas informações serão repassadas à equipe técnica em reuniões e na forma de relatórios, a fim de compartilhar conquistas, além de registrar as informações que forem pertinentes para avaliação do programa.

Além disso, a avaliação também ocorrerá em reuniões de equipe mensalmente, em que os profissionais que executam as oficinas irão expressar os resultados notórios obtidos durante as atividades e no momento de avaliação de cada oficina. Esse momento tem grande relevância uma vez que todos os pontos observados são levantados, discutidos e avaliados, o que facilita o levantamento de todo resultado transformador obtido e pontos a serem desenvolvidos em cada atendido individualmente e coletivamente.

Como processo de avaliação do programa, serão realizadas pesquisas com os beneficiários no início – marco zero e no final dos seis meses, facilitando a comparação do





## SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

desenvolvimento de cada atendido, e sendo o ponto de partida da elaboração e atualização dos planos de ação para cada um e suas demandas.

**Métodos:** Formulário de pesquisa; levantamento de dados quantitativos através de nosso sistema de métricas em planilhas do Excel; levantamento da avaliação qualitativa do programa realizada por cada trabalhador pela equipe técnica e pelo próprio atendido; organização de gráficos e estatísticas; registro de depoimentos sobre as mudanças significativas sociais e econômicas dos beneficiários; utilização de instrumentais criados pela OSC além de instrumentais já existentes e listas de presença.

**Instrumentos de coleta de dados:** As informações dos grupos serão realizadas através das informações do CadÚnico; Preenchimento de métricas internas; preenchimento de instrumentais internos; pesquisas no Google Forms; comunicação frequente com instituições de ensino; comunicação com órgãos de intermediação de mão-de-obra e trabalho e renda; comunicação com outras OSC; entre outros.

### 7 – PLANO DE APLICAÇÃO

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	ORIGEM DOS RECURSOS (FMDCA)		
	MÊS	ANO 1	ANO 2
a) Recursos Humanos;	R\$ 26.000,00	R\$ 312.000,00	R\$ 312.000,00
b) Gêneros Alimentícios;	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
c) Materiais de consumo, Equipamentos de Proteção Individual - E.P.I., obrigatório uso pelos colaboradores;	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
d) Serviços de terceiros;	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00
e) Locações diversas; ✕	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
f) Utilidades Públicas (energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet);	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
g) Combustível; (passagens)	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
h) Bens e materiais permanentes.	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
i) Bolsa auxílio ao atendido	R\$ 15.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 50.000,00</b>	<b>R\$ 600.000,00</b>	<b>R\$ 600.000,00</b>



# SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU


## 8 – CRONOGRAMAS DE DESEMBOLSO

CONCEDENTE:

<b>META</b>	<b>1ª Parcela</b>	<b>2ª Parcela</b>	<b>3ª Parcela</b>	<b>4ª Parcela</b>	<b>5ª Parcela</b>	<b>6ª Parcela</b>
1-2-3-4-5-6-7-8	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
<b>META</b>	<b>7ª Parcela</b>	<b>8ª Parcela</b>	<b>9ª Parcela</b>	<b>10ª Parcela</b>	<b>11ª Parcela</b>	<b>12ª Parcela</b>
1-2-3-4-5-6-7-8	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
<b>META</b>	<b>13ª Parcela</b>	<b>14ª Parcela</b>	<b>15ª Parcela</b>	<b>16ª Parcela</b>	<b>17ª Parcela</b>	<b>18ª Parcela</b>
1-2-3-4-5-6-7-8	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
<b>META</b>	<b>19ª Parcela</b>	<b>20ª Parcela</b>	<b>21ª Parcela</b>	<b>22ª Parcela</b>	<b>23ª Parcela</b>	<b>24ª Parcela</b>
1-2-3-4-5-6-7-8	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00

Pede deferimento,


Sumaré, 18 de agosto de 2023.

  
 José Dalton Gomes de Moraes  
 Presidente

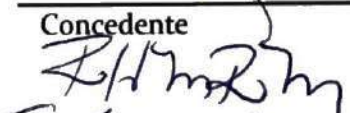
## 9- APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado;

Ana Cláudia Silveguetti  
 Secretária Municipal de Inclusão,  
 Assistência e Desenvolvimento Social



\_\_\_\_\_  
 Local e data

\_\_\_\_\_  
 Concedente  
  
 Raina H. Moraes  
 RG: 35.266.238-4